

LA INFLUÊNCIA DO ENSINO RELIGIOSO NA FORMAÇÃO ÉTICA DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DA CIDADE DE ALTO ALEGRE DO MARANHÃO, MARANHÃO/BRASIL

LA INFLUENCIA DE LA ENSEÑANZA RELIGIOSA EN LA FORMACIÓN ÉTICA DE LOS ALUMNOS DE LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS (EJA) DE LA CIUDAD DE ALTO ALEGRE DE MARANHÃO, MARANHÃO/BRASIL

Welton Falcao de Araujo¹

Resumo: O presente estudo tem como objetivo geral analisar como o Ensino Religioso ofertado na escola pública influencia na formação ética de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil. Tem como objetivos específicos: identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras de ensino religioso da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil; descrever o grau de influência do ensino religioso na formação ética dos referidos; verificar a percepção da influência do ensino religioso na formação ética desses alunos, através da óptica de seu público interno (diretores, supervisores, professores e alunos). A dimensão espacial e temporal do estudo está definida a doze (12) escolas públicas situadas na Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, ou povoados que fazem parte da administração da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), da cidade citada, em 2017, considerando que contam com elevado número de alunos jovens e adultos matriculados, nas diversas localidades pertencentes a essa Secretaria. Esta escolha amostral está voltada para a preocupação em se responder à problemática levantada no estudo, ou seja: de que modo o Ensino Religioso pode influenciar na formação ética de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil? Para sua viabilização adotou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva através de um estudo de variáveis nas respostas encontradas dos sujeitos da pesquisa. Desse modo, sua abordagem é de natureza qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dado empregou-se como recurso quatro questionários

¹Maestría en Ciencias de la Educación – Universidad Autónoma de Asunción
Email: weltonfalcao1@hotmail.com

diferentes para os sujeitos da pesquisa, cada um contendo 08 (oito) perguntas objetivas para os sujeitos da pesquisa que foram: 12 (doze) diretores (um de cada escola), 12 (doze) coordenadores (um de cada escola), 12 (doze) professores de ensino religioso (um de cada escola), e 120 (cento e vinte) alunos: (10 de cada escola) formando um total de 156 (cento e cinquenta e seis) sujeitos entrevistados. Os resultados encontrados permitiram inferir que através da óptica de seu público interno (diretores, supervisores, professores e alunos) o Ensino Religioso está influenciado positivamente, e muito, na formação ética dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil. Recomenda que os diretores das escolas que ofertam EJA na referida cidade participem de todos os planejamentos das aulas da disciplina Ensino Religioso, e que os professores desenvolvam a exposição e discussão dos conteúdos estruturantes de Ensino Religioso em suas práticas pedagógicas.

Palavras Chaves: Ensino Religioso. Formação Ética. Educação de Jovens e Adultos.

***Resumen:** El presente estudio tiene como objetivo general analizar cómo la Enseñanza Religiosa ofrecida en la escuela pública influye en la formación ética de alumnos de la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) de la Ciudad de Alto Alegre de Maranhão, Maranhão / Brasil. El objetivo es identificar las prácticas pedagógicas desarrolladas por las profesoras de enseñanza religiosa de la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) de la Ciudad de Alto Alegre de Maranhão, Maranhão / Brasil; describir el grado de influencia de la enseñanza religiosa en la formación ética de los referidos; comprobar la percepción de la influencia de la enseñanza religiosa en la formación ética de estos alumnos, a través de la óptica de su público interno (directores, supervisores, profesores y alumnos). La dimensión espacial y temporal del estudio está definida a doce (12) escuelas públicas situadas en la Ciudad de Alto Alegre de Maranhão, Maranhão / Brasil, o pueblos que forman parte de la administración de la Secretaría Municipal de Educación (SEMED), de la ciudad citada, 2017, considerando que cuentan con un elevado número de alumnos jóvenes y adultos matriculados, en las diversas localidades pertenecientes a esa Secretaría. Esta elección muestral está orientada a la preocupación por responder a la problemática planteada en el estudio, es decir: de qué modo la Enseñanza Religiosa puede influir en la formación ética de alumnos de la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) de la ciudad de Alto Alegre do*

Maranhão, maranhão / Brasil? Para su viabilización se adoptó como metodología la investigación bibliográfica, exploratoria y descriptiva a través de un estudio de variables en las respuestas encontradas de los sujetos de la investigación. De este modo, su enfoque es de naturaleza cualitativa y cuantitativa. Para la recolección de datos se utilizó como recurso cuatro cuestionarios diferentes para los sujetos de la investigación, cada uno conteniendo 08 (ocho) preguntas objetivas para los sujetos de la investigación que fueron: 12 (doce) directores (uno de cada escuela), 12 (doce) (doce de cada escuela), 12 (doce) profesores de enseñanza religiosa (uno de cada escuela), y 120 (ciento veinte) alumnos: (10 de cada escuela) formando un total de 156 (ciento y cinco) cincuenta y seis) sujetos entrevistados. Los resultados encontrados permitieron inferir que a través de la óptica de su público interno (directores, supervisores, profesores y alumnos) la Enseñanza Religiosa está influenciada positivamente, y mucho, en la formación ética de los alumnos de la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) de la Ciudad de Alto De la ciudad de Buenos Aires. Recomienda que los directores de las escuelas que ofrezcan EJA en dicha ciudad participen de todos los planes de las clases de la disciplina Enseñanza Religiosa y que los profesores desarrollen la exposición y discusión de los contenidos estructurantes de Enseñanza Religiosa en sus prácticas pedagógicas.

Palabras Clave: *Enseñanza Religiosa. Formación Ética. Educación de Jóvenes y Adultos.*

INTRODUÇÃO

A educação escolar é na atualidade um dos mais importantes componentes da formação do ser humano em sociedade. Por isso, o acesso do aluno à escola, sua permanência, seu sucesso escolar na construção de valores e êxito no mundo do trabalho, são questões suscitadas nas mais diferentes discussões e debates sobre a educação no Brasil, país formado por uma realidade social constituída de diferentes classes e grupos sociais, contraditória, plural e polissêmica, o que implica a presença de diferentes pontos de vistas políticos, econômicos, sociais, culturais, educacionais e religiosos.

Esta *pesquisa se justifica* pelo fato de que o Ensino Religioso, tendo por eixo

sua influência na formação ética de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Sabe-se que entra no debate a discussão recorrente de que o Estado brasileiro é laico, e que a religião é tema de foro íntimo e não escolar. Mas defende-se a proposta do presente estudo chamando a atenção para o fato de que o ensino religioso não paira acima dos valores sociais institucionalmente constituídos e que seu ensino contemplando as diferentes correntes teológicas e histórias das religiões, deve ser desmistificado frente a uma sociedade pluralista como a brasileira.

A fundamentação teórica da pesquisa se deu baseada em estudos, pesquisa, publicações de artigos científicos e livros de alguns teóricos como: Alencar(2015); Almeida (2015); Alves (2015); Alves (2009); Aranha, (2010); Araújo (2014); Baptista (2011); Barbosa (2006); Caetano (2013); Campos(2009); Costa (2009); Cunha (2011); Damásio (2015); Gadotti (2006); Fernandes, Cláudio. (2017); Gil, (2010); Ferreira Junior (2010); Holmes (2012); Junqueira (2016); Melo, (2015); Minayo. (2006); Morais; (2015); Nizer (2013); Nóvoa (2005); Palma Filho (2005); Piconez (2015); Pinto, A. V. (2014); Porto Junior. (2010); Pozzer et al. (2010); Ramos (2011); Rodriguez et all (2014); Romanzini (2010); Santos, (2014);Severino. (1986); Streck (2011); Souza (2016); Souza (2017); Strelhow(2010); Trêsorações. (2011); Vasconcelos (2010); Viesser. (2015); Veira (2010). As pesquisas desses teóricos forma de fundamental importância na elaboração de nossa pesquisa.

Nesse contexto se deu a *problematização da pesquisa*: De que maneira o Ensino Religioso surge como disciplina componente da grade curricular da EJA, e possui como uma de suas diretrizes proporcionar ao aluno o acesso aos conhecimentos religiosos produzidos pela humanidade ao longo dos anos, contribuindo para sua formação ético-cultural e sua reflexão sobre a postura ética que deverá assumir na sociedade diante das desigualdades sociais e diversidades socioculturais que se apresentam?

As perguntas da pesquisa são: 1) De que modo o Ensino Religioso pode influenciar na formação ética de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil? 2) As práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de ensino religioso da Educação de Jovens e Adultos (EJA) dessa Cidade podem influenciar positivamente na formação ética de seus

alunos? 3) O Ensino Religioso pode prover os alunos da EJA da referida cidade de oportunidades de se tornarem capazes de entender os momentos específicos das diversas culturas, e seus substratos religiosos proporcionando-lhes o aprofundamento necessário para a autêntica cidadania e o pleno comportamento ético em sociedade?

O presente estudo tem como *objetivo geral*: analisar como o Ensino Religioso ofertado na escola pública influencia na formação ética de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil.

Os *objetivos específicos* da pesquisa são: 1) Identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras de ensino religioso da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil; 2) Descrever o grau de influência do ensino religioso na formação ética dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil; 3) Verificar a percepção da influência do ensino religioso na formação ética dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da referida Cidade, através da óptica de seu público interno (diretores, supervisores, professores e alunos).

A configuração subjetiva formada ao longo dos anos cristalizou através de discursos tendenciosos o mito de que religião não deve ser discutida na escola, e que o ensino religioso pode ser nefasto culturalmente, caso o professor explore mais a história, os aspectos filosóficos e teológicos, bem como a formação cultura de determinada religião mais do que de outra devido às suas convicções religiosas. Hoje como ontem, essa interpretação acabada de que o Ensino Religioso não deve fazer parte do currículo programático da educação nacional tem promovido as mais disparens dissensões socioculturais e discussões no Parlamento Nacional, sobre se o Estado deve ou não acolher esse

É possível dizer que a influência do Ensino Religioso na EJA da referida Cidade pode promover resultados positivos na formação ética de seus alunos, uma vez que o currículo programático focalize a formação de valores de igualdade, respeito, tolerância e dignidade humana visando uma formação humanística para que a pessoa humana (jovem, adulto) possa exercer de modo legítimo sua cidadania e seus

valores socioculturais e religiosos.

A pesquisa é relevante pois as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de ensino religioso da Educação de Jovens e Adultos (EJA) dessa Cidade podem influenciar positivamente na formação ética de seus alunos? O Ensino Religioso pode prover os alunos da EJA da referida cidade de oportunidades de se tornarem capazes de entender os momentos específicos das diversas culturas, e seus substratos religiosos proporcionando-lhes o aprofundamento necessário para a autêntica cidadania e o pleno comportamento ético em sociedade?

Este estudo pretende refletir e contribuir para o sistema educacional da cidade supramencionada, propondo, quem sabe, uma nova proposta de prática pedagógica para a disciplina de ensino religioso ministrada na Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como um de seus focos a formação ética do aluno, e a repercussão dos resultados obtidos, tanto no interior da escola quanto no contexto social.

Histórico da educação de jovens e adultos no Brasil

Nesta seção descreve-se a situação em que se iniciou a educação brasileira, buscando em seu desdobramento histórico a origem e evolução da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. Desse modo, não pretende fazer um apanhado de toda a história da educação no país, mas fazer seu enquadramento histórico no que tange à EJA. Não utiliza a sigla EJA senão quando essa modalidade de educação é realmente consignada na Constituição Federal de 1988, e delimitada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB/96).

A educação existe desde os primórdios da humanidade. No período primitivo ou entre os povos considerados bárbaros não existiam escolas e mesmo assim existia a educação “cujo objetivo essencial era promover o ajustamento da criança ao seu ambiente físico e social por meio da aquisição da experiência de gerações passadas” (Monroe, 1983, p. 3). Embora não houvesse a escola institucionalizada nesse período a educação já fazia parte da formação cultural e social dos indivíduos.

Cabe observar, que do período primitivo até a contemporaneidade, a educação tem sofrido as mais diferentes transformações e adaptações. Nesse passo, chega-se ao

entendimento de que ela não se manifesta como um fim em si mesmo, mas como instrumento de transformação ou manutenção da sociedade, cujos valores são norteadores de sua prática. Desse modo, é possível interpretar que “à educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele” (Unesco, 1999, p, 89).

As discussões e debates, bem como as concepções filosóficas e teóricas sobre a educação ao longo do tempo permitiram sistematizá-la e desenvolvê-la no âmbito da escola. Na atualidade, fóruns e seminários nacionais e internacionais têm se voltado para a preocupação em promover uma educação escolar capaz de inserir os alunos nas novas tecnologias e no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, proporcionar-lhes a assimilação de valores morais, éticos, religiosos e culturais que lhes permitam conviver em uma sociedade plural.

É nessa perspectiva, que se defende o argumento de que a história da educação no Brasil e, por conseguinte, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Ensino Religioso se desdobra no tempo, por isso possui uma cronologia. Assim, para facilitar o estudo da história da educação no Brasil estabeleceu-se aqui três marcos, definindo grandes períodos em houve esse desdobramento: o Período Colonial (1500-1821); o Período Imperial (1822-1889); o Período Republicano, que vai de 1889 aos dias atuais.

O ensino religioso como disciplina e como socializadora de valores na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A escola é a instituição cujo espaço democrático cabe promover o ensino-aprendizagem de saberes e culturas que permitam aos alunos conhecer, discutir e construir conjuntamente com seus professores o conhecimento dos valores sociais, morais e éticos que cada sociedade apresenta nas mais diferentes linguagens, comportamentos e ritos, como a religião. Em um país, como o Brasil, cuja sociedade é marcada pela diversidade sócio-cultural, a escola possui a responsabilidade legítima de promover um ensino que também estabeleça uma relação de diálogo com o pluralismo religioso manifestado por seu povo.

É nesse sentido que foi instituído o Ensino Religioso como disciplina componente do currículo escolar no país, e para compreender como esse ensino ofertado na escola pública brasileira influencia na formação ética de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) torna-se necessário um resgate histórico da formação da disciplina e de sua instituição no contexto educacional escolar do país.

Isso porque o ensino religioso foi desenvolvido a partir das múltiplas relações do contexto político-educacional que permearam o país desde o Período Colonial (1500-1822), o Brasil Império (1822-1889) e os primeiros Períodos da República brasileira. Em vista disso, o presente capítulo enfoca o ensino religioso como disciplina e como socializadora de valores na educação de Jovens e Adultos (EJA). Para tanto, realiza um breve resgate histórico do ensino religioso como disciplina enfocando sua instituição no contexto educacional escolar do país.

Convém salientar antes, que algumas correntes religiosas, como os evangélicos, interpretam que o Ensino Religioso, como disciplina no interior da escola, contempla a maioria religiosa no Brasil que são os católicos. Isso se dá porque na evolução histórica do Ensino Religioso as relações envolvendo o Estado e a Igreja, a Política e a Religião estiveram presentes ao longo do processo, ensejando no imaginário de muitos setores sociais a ideia de que esse tipo de ensino nada mais é que é um elemento eclesiástico na escola e não uma disciplina regular, integrante do sistema educacional de ensino (Souza, 2016).

Contribuição do Ensino Religioso para a Formação Moral e Ética de alunos da EJA

Como já verificado o Ensino Religioso está presente na educação brasileira desde o Período Colônia. Com o decorrer da história se tornou na atualidade um componente curricular obrigatório para as escolas públicas, sendo reconhecido como uma disciplina pela Constituição Federal de 1988, em seu art. 210, § 1º e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96) em seu Art. 33, o qual sofreu reformulação pela Lei nº. 9.475/97. Desse modo, compreende-se que:

Ensino Religioso é um componente do currículo das escolas públicas, situado no âmbito da educação sistemática e formal, regida pela legislação brasileira. Está inserido no contexto da educação, capítulo III, Seção I, art. 210 § 1º da

Constituição Federal de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20/12/1996, articulado com os princípios e fins da educação no Brasil, nos termos do título II art. 2º: A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Paraná, 2009; p. 1)

Esse posicionamento legal permite conceber o Ensino Religioso como uma disciplina destituída de interesses proselitistas ou político-ideológicos, e que “[...] deve se esquivar das análises que promovam a mera identificação, oposições ou juízo de valor, pois pretende uma ação transformadora com os aspectos do Fenômeno Religioso” (Junqueira, 2016, p. 10).

Outros documentos importantes também dão amparo legal ao Ensino Religioso, sendo eles a Resolução nº. 07, de 14 de dezembro de 2010, o Parecer CNE/CEB nº. 11/2010, e a Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. O primeiro documento fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, o segundo e o terceiro documentos definem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Neles, o Ensino Religioso aparece como área de conhecimento, componente curricular e integrante da base nacional comum (Pernambuco, 2015).

A ética e a moral, como componentes integrantes dos conteúdos do Ensino Religioso no âmbito escolar têm em vista promover no aluno a busca do sentido do ser e da formação da personalidade e do caráter do próprio “eu pessoal”. Por isso, devem ser consideradas como essencial para a consolidação do ethos dos alunos da EJA, abrindo-lhes a percepção de que não são os sujeitos que detém todos os valores morais enfeixados em si mesmos, mas que são sujeitos essenciais para a formação desses valores em sociedade (Viesser, 2015, p. 76).

Aqui cabe fazer uma breve distinção entre ética e moral destacando que é muito comum associar suas definições como se fossem sinônimas, mas na verdade ética e moral não se confundem. “O termo moral vem do latim *mos, moris*, e significa a maneira do indivíduo se comportar, regulada pelo uso” (Porto Júnior e Araújo, 2008; p. 97).

Já a expressão “ética” possui origem etimológica na palavra grega *ethos*, que

também significa costume, mas sua definição é mais consolidada porque tem como fundamento a consciência, sendo uma ação sempre refletida. Conforme se observa, a moral não se assenta à definição de ética, uma vez que ela se baseia no comportamento usual isto é nos costumes, enquanto a ética é uma ação moral baseada na reflexão. Desse modo, deve-se entender por moral “o conjunto de regras que determinam o comportamento dos indivíduos em um grupo social” (Aranha e Martins, 2009; p. 214).

II- METODOLOGIA DA PESQUISA

O Problematização da pesquisa: se deu a problematização da pesquisa: De que maneira o Ensino Religioso surge como disciplina componente da grade curricular da EJA, e possui como uma de suas diretrizes proporcionar ao aluno o acesso aos conhecimentos religiosos produzidos pela humanidade ao longo dos anos, contribuindo para sua formação ético-cultural e sua reflexão sobre a postura ética que deverá assumir na sociedade diante das desigualdades sociais e diversidades socioculturais que se apresentam?

O *Lugar da Pesquisa* é: se deu na Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, tendo como universo amostral 3 (três) escolas públicas municipais que ofertam a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nas escolas a seguir: Unidade Escolar Ulisses Guimarães, Unidade Integrada Rosemeire Torres e Unidade Lindalva Marão.

O *Tipo da pesquisa* é: do tipo descritivo, com abordagem de natureza quantitativa por considerar-se o mais adequado para o alcance dos objetivos propostos ao estudo da problemática investigada. Segundo Gil (2010) a pesquisa descritiva compreende a obtenção e exposição de dados representativos de determinada situação ou fenômeno. Desse modo, possui finalidade prática e é motivada pela necessidade de resolver problemas concretos.

A ênfase metodológica é quantitativa, de acordo com a pesquisa quantitativa contribui para resolver um problema em especial, os objetivos devem expressar-se com clareza para evitar possíveis desvios no processo da pesquisa quantitativa e ser

susceptíveis de alcançar (Hernandez Sampieri, 2010, p. 221).

De acordo Richardson (1999), caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples as mais complexas como percentual.

O *desenho não experimental*: se realiza sem manipular deliberadamente variáveis, ou seja, se trata de estudos onde não fazemos variar em forma intencional as variáveis independentes para ver seu efeito sobre outras variáveis. De acordo com Hernandez Sampieri (2010) o que fazemos na pesquisa não experimental é observar fenômenos tal como se dão em seu contexto natural, para posteriormente analisá-los.

Para Hernández Sampieri (2010) na investigação não experimental não é possível manipular as variáveis ou indicar aleatoriamente aos participantes ou tratamentos. De fato, não há condições ou estímulos para expor os indivíduos do estudo, eles são observados em seu ambiente natural.

A População e Amostra da pesquisa A população é a totalidade de elementos sob o estudo que apresentam uma ou mais características em comum; a amostra é uma parte da população, que tem o objetivo de tirar conclusões para o universo de onde foi retirada. A população é de 6 (seis) diretores, 6 (seis) coordenadores, 15 (quinze) professores e de 100 (cem) alunos, sendo das escolas: Escolas Municipais Ulisses Guimarães, Escola Rosimeire, Escola Lindava Marão, situadas no município de Alto Alegre, Maranhão, Brasil.

A Amostra é o grupo de participantes, tratamentos e situações do estudo, podendo ser selecionada a partir de um grupo maior ou população (Marconi, Lakatos, 2012).

Segundo Gil (2010) amostra é uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo (...) que realmente será submetida à verificação, é obtida ou determinada por uma técnica específica de mostragem.

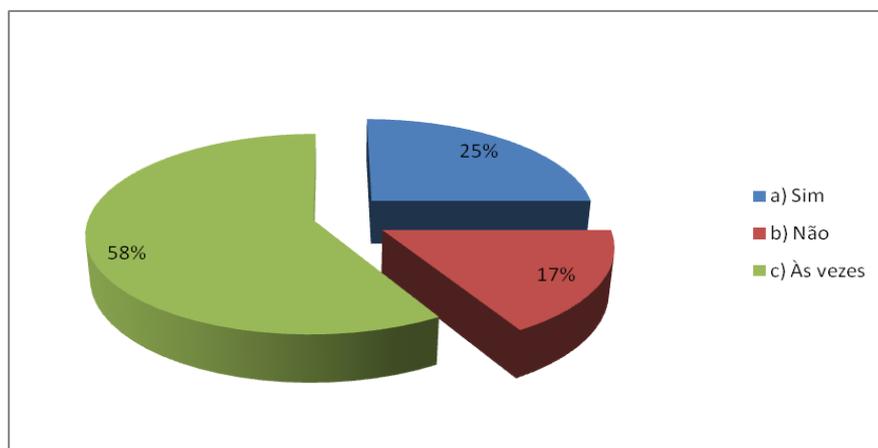
Os Instrumentos para coleta de dados foram: foram utilizados o questionário fechado diferentes para os sujeitos da pesquisa, cada um contendo 08 (oito) perguntas objetivas. “O questionário é um conjunto de questões sistematicamente articulada que se destinam a levantar informações escritas a partir dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer as opiniões dos mesmos sobre os assuntos em estudos” (Severino, 2007; p.125).

III- RESULTADOS E DISCUSSÕES

O seguinte questionário responde *segundo objetivo específico da pesquisa que é: Descrever o grau de influência do ensino religioso na formação ética dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil e; ao terceiro objetivo específico da pesquisa que é: Avaliar a percepção da influencia do ensino religioso na formação ética dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da referida Cidade, através da óptica de seu público interno (directores, supervisores, professores e alunos).*

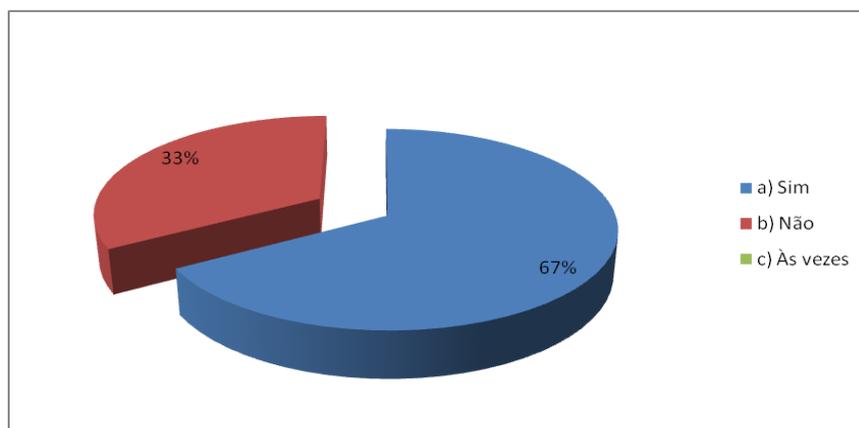
No Gráfico 1-A verificou-se que: 25% dos diretores *responderam SIM participam do planejamento das aulas da disciplina Ensino Religioso e, 17% dos diretores responderam que NÃO participam e, 58% dos diretores responderam que às vezes participam.*

Gráfico 1-A: Diretores que participam do planejamento das aulas de Ensino Religioso.



Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 1-B: Coordenadores que participam do planejamento das aulas de Ensino religioso.

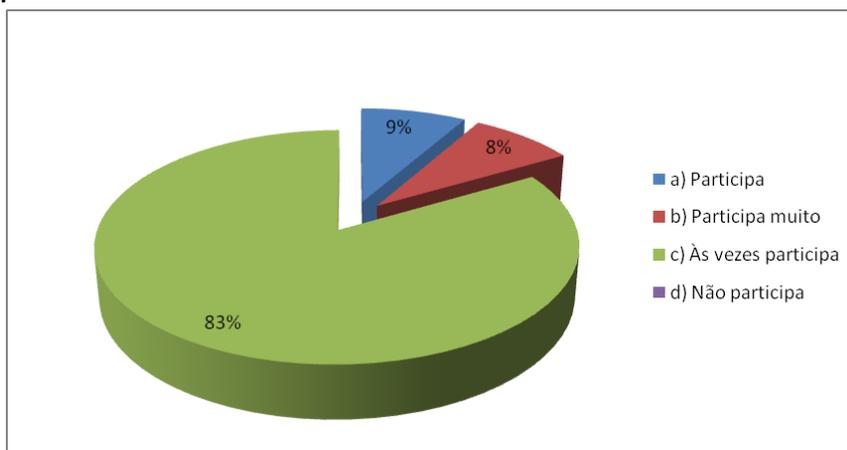


Fonte: dados da pesquisa.

Analisando o seguinte gráfico, gráfico 1-B temos que: 66% dos coordenadores responderam que *SIM* participam do planejamento das aulas e, 33% dos coordenadores responderam que *NÃO* participam do planejamento das aulas.

Os dados revelam que os diretores e coordenadores das escolas de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil, que ofertam a EJA não participam com assiduidade ao planejamento das aulas da disciplina Ensino Religioso, denotando que não atribuem a devida importância a essa disciplina, contradizendo assim os dados encontrados e representados no Gráfico 2-A. Devido ao fato do Ensino Religioso ser uma disciplina facultativa é possível que os diretores e coordenadores das escolas em estudo não se preocupem em participar do planejamento de suas aulas.

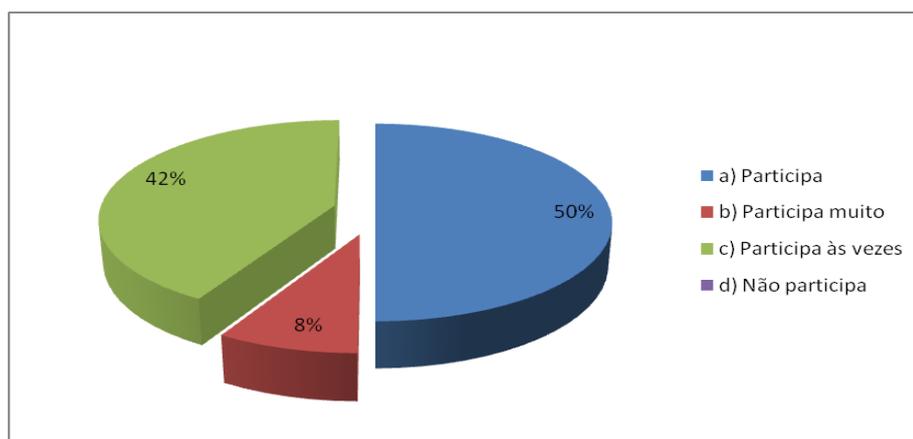
Gráfico 02: Participação dos diretores no planejamento das aulas da disciplina Ensino Religioso.



Fonte: dados da pesquisa.

Analisando o Gráfico 2 temos que: 83% dos diretores *responderam que às vezes participam do planejamento das aulas da disciplina Ensino Religioso, através de orientações didáticas e metodológicas* e; 9% dos diretores *responderam que participam lembrando a imparcialidade da disciplina* e; somente 8% dos diretores *responderam que participam muito discutindo os conteúdos que melhor se adequam ao perfil dos alunos*.

Gráfico 3: Participação dos coordenadores no planejamento das aulas da disciplina Ensino Religioso.

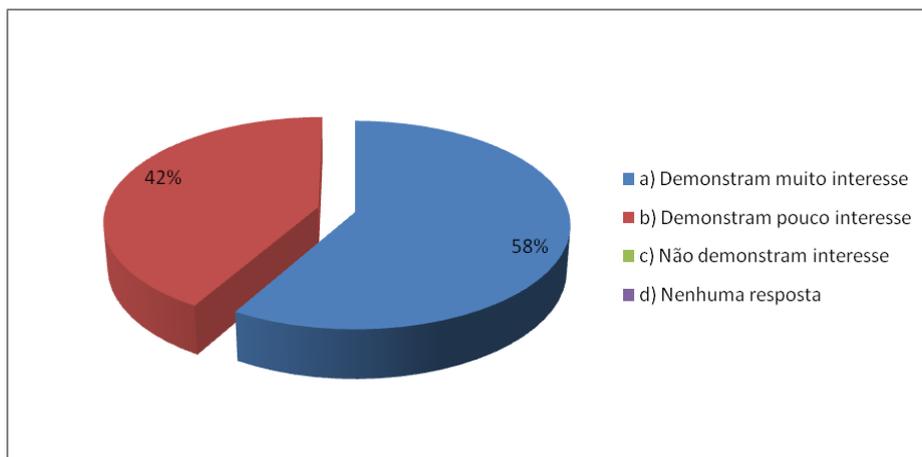


Fonte: dados da pesquisa.

Passando ao análises do Gráfico 3 temos que: 50% dos coordenadores responderam que participam do planejamento das aulas da disciplina Ensino Religioso e, 42% dos coordenadores responderam que participam às vezes do planejamento e, somente 8% dos coordenadores responderam que participam muito.

Esses dados evidenciam que a participação dos diretores e coordenadores no planejamento das aulas da disciplina Ensino Religioso na EJA, se dão em maior medida pela participam dos diretores discutindo os conteúdos que melhor se adequam ao perfil dos alunos e pela participação dos coordenadores através de através de orientações didáticas e metodológicas.

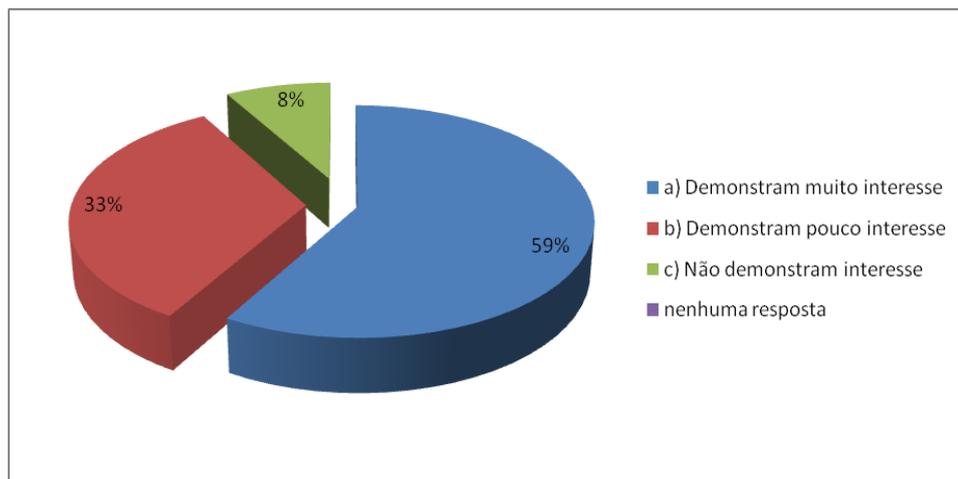
Gráfico 4-A: Percepção dos diretores sobre o interesse dos alunos da EJA pelas aulas de Ensino Religioso.



Fonte: dados da pesquisa.

Passando ao análises do Gráfico 05-A temos que: 58% dos diretores responderam que os alunos demonstram muito interesse pelas aulas de Ensino Religioso e, 42% dos diretores responderam os alunos demonstram pouco interesse pelas aulas de Ensino Religioso.

Gráfico 4-B: Percepção dos coordenadores sobre o interesse dos alunos da EJA pelas aulas de Ensino Religioso.



Fonte: dados da pesquisa.

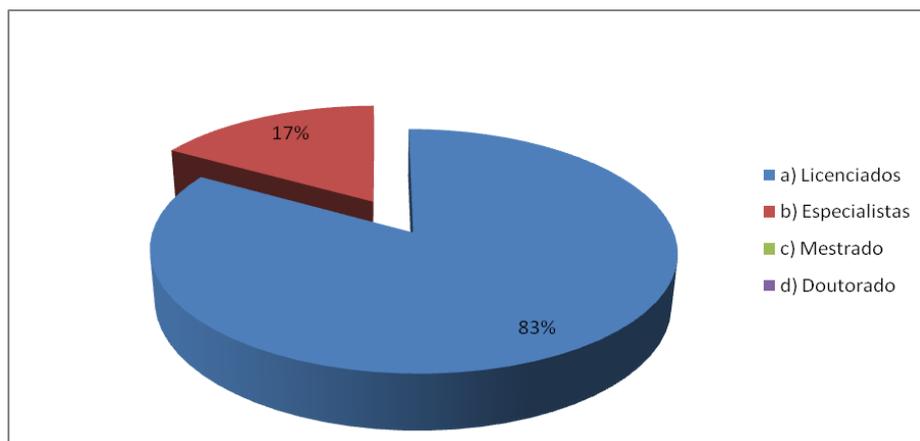
Analisando o gráfico 4-B temos que: 59% dos coordenadores *responderam que os alunos demonstram muito interesse pelas aulas de Ensino Religioso do EJA* e, que 8% dos coordenadores *responderam que os alunos não demonstram interesse pelas aulas de Ensino Religioso da EJA*

-Análises dos Resultados do questionário aplicado aos professores

O questionado responde ao *primeiro objetivo específico da pesquisa* que é: Identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de ensino religioso da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil; e o *terceiro objetivo específico da pesquisa* que é: Avaliar a percepção da influencia do ensino religioso na formação ética dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da referida Cidade, através da óptica de seu público interno (directores, supervisores, professores e alunos).

Analisando o gráfico 5 temos que: 83% dos professores *responderam que têm Licenciatura Plena* e; apenas 17% dos professores *responderam que têm especialização*. Como se constata sua maioria é de professores com primeira formação, sem nenhuma especialização na área de Ensino Religioso.

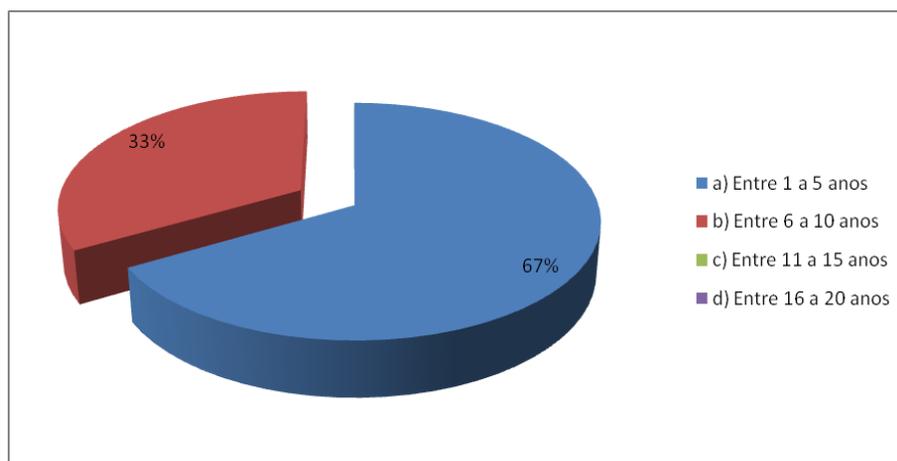
Gráfico 5: Formação profissional dos professores.



Fonte: dados da pesquisa.

É por isso que se buscou saber dos professores investigados quanto tempo eles têm de magistério na Educação de Jovens e Adultos (EJA), ministrando a disciplina Ensino Religioso.

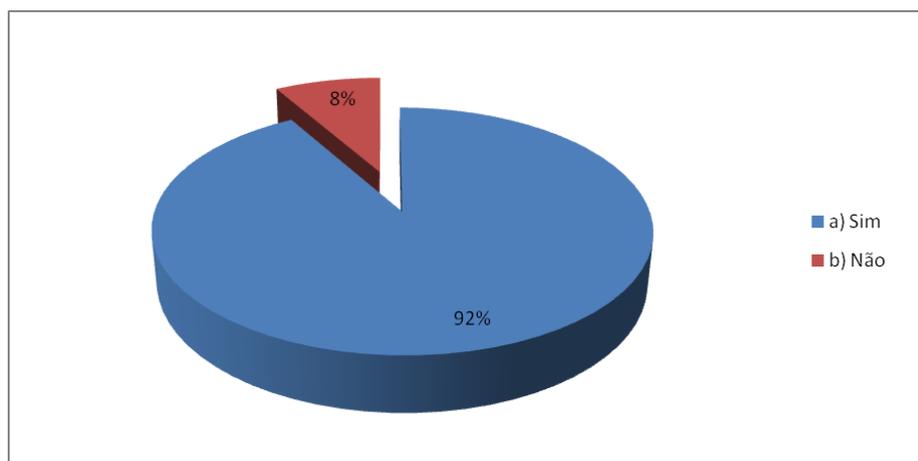
Gráfico 6. Tempo de magistério dos professores ministrando ensino religioso.



Fonte: dados da pesquisa.

No análises do gráfico 6 temos que: 67% dos professores *responderam que têm entre 1 a 5 anos de magistério na Educação de Jovens e Adultos (EJA)* e, 33% dos professores *responderam que têm entre 6 a 10 anos ministrando a disciplina Ensino Religioso*. Cabe destacar, que o número de professores com mais tempo de magistério é pequeno denotando que nem todos os professores da EJA, Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil possuem muita experiência no ensino da disciplina Ensino Religioso.

Gráfico 7: Se a disciplina Ensino Religioso é importante no currículo de ensino da EJA.

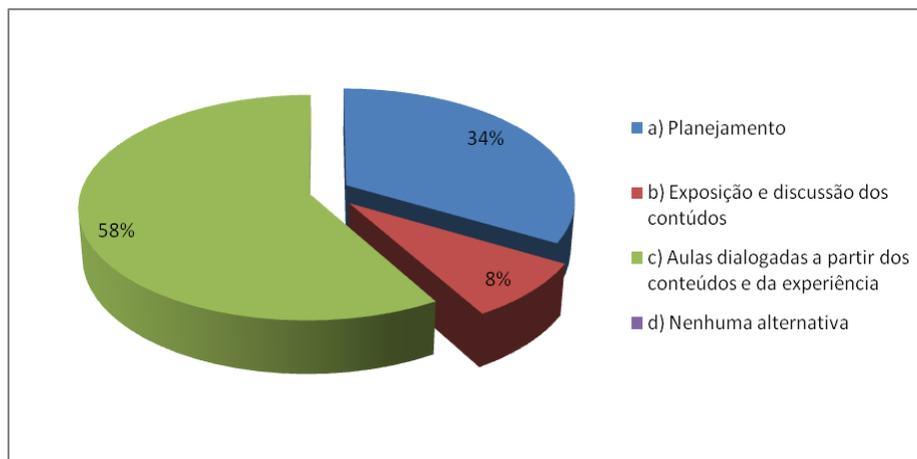


Fonte: dados da pesquisa.

Analisando o gráfico 7 temos que: 92% dos professores *responderam que SIM* acham importante a disciplina Ensino Religioso no currículo de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e; e somente 8% dos professores responderam que *NÃO* acham importante. Convém destacar, que 91% é um percentual elevado indicando que os professores em sua grande maioria acham importante essa disciplina no currículo de ensino da EJA.

Analisando o gráfico 8 temos que: 58% dos professores *responderam que desenvolvem aulas dialogadas a partir dos conteúdos e da experiência* e, 34% dos professores *responderam que desenvolvem o planejamento* e, apenas 8% dos professores *responderam que usam exposição e discussão dos conteúdos*.

Gráfico 8: Práticas pedagógicas dos professores na disciplina Ensino Religioso na EJA.



Fonte: dados da pesquisa.

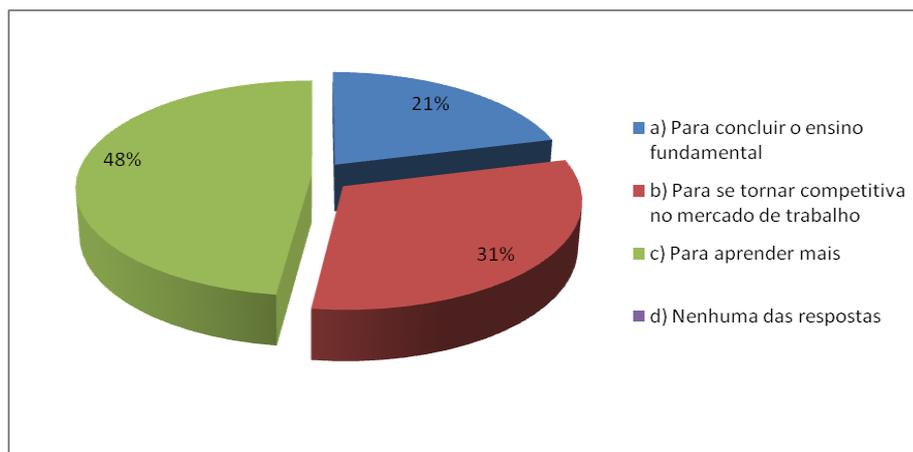
Os dados evidenciam que poucos professores desenvolvem a exposição e discussão dos conteúdos estruturantes de ensino religioso. Vale assinalar, que se entende por conteúdos estruturantes os “conhecimentos de grande amplitude que envolve conceitos, teorias e práticas de uma disciplina escolar, identificam e organizam seus campos de estudos e se vinculam ao seu objeto de estudo” (Kestring et al, 2008, p. 57).

- Análises dos resultados do questionário aplicado aos alunos da EJA

Nesta subseção apresenta-se os dados levantados nas respostas dos questionários aplicados aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das escolas públicas municipais Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil.

O seguinte questionário buscou responder *segundo objetivo específico da pesquisa que é*: Descrever o grau de influência do ensino religioso na formação ética dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil.

Gráfico 9: Motivos que levaram os alunos da EJA a retornar aos estudos.



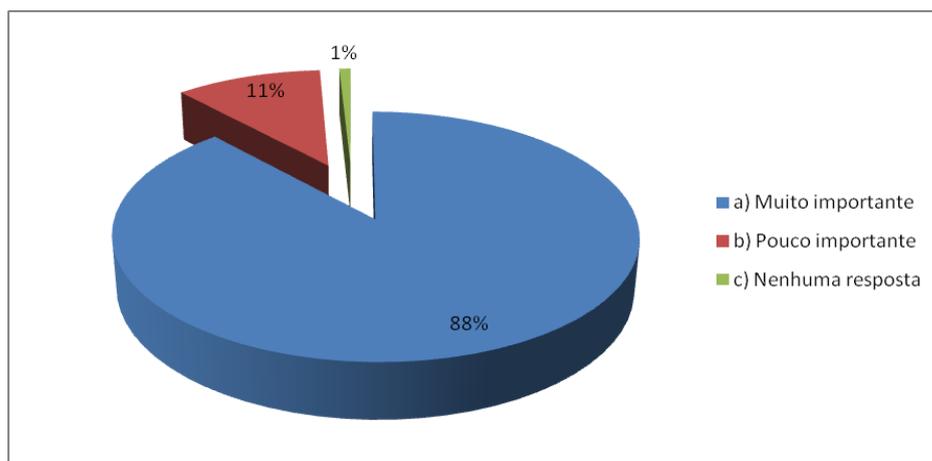
Fonte: dados da pesquisa.

Analisando o gráfico 9 temos que: 48% dos alunos *responderam que o motivo que levaram eles a retomar aos estudos foi para aprender mais* e, 31% dos alunos *responderam que foi para se tornar competitivos no mercado de trabalho* e, 21% os alunos *responderam que foi para concluir o ensino fundamental*.

Inferese dos dados encontrados que a maioria dos alunos investigados da EJA de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil voltaram a estudar para aprender mais. Não há dúvidas de que essa modalidade de educação possui disciplinas e conteúdos que desenvolvem a cognição, competências e valores do alunado tornando-os capazes de responder às diferentes situações complexas que vivenciam tanto em sociedade como no mundo do trabalho (Piconez, 2016).

Tendo em vista esses dados procurou-se saber dos alunos participantes da pesquisa se consideram a disciplina Ensino Religioso importante. Obteve-se os dados do Gráfico 19

Gráfico 10: Seus alunos da EJA consideram a disciplina ensino religioso importante.

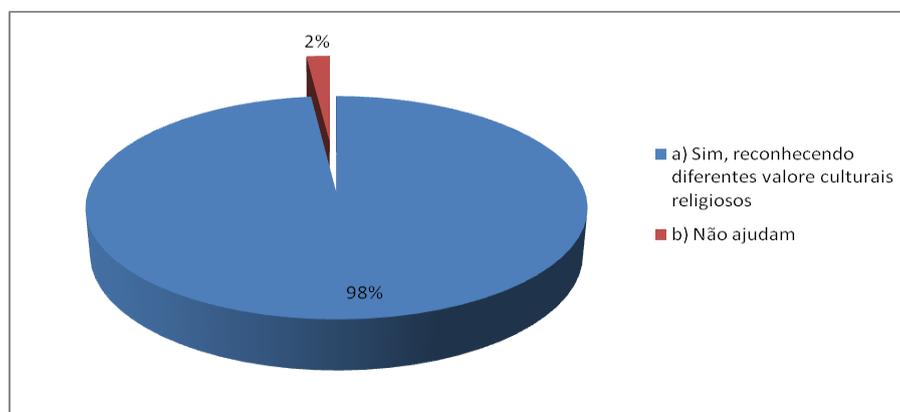


Fonte: dados da pesquisa.

Analisando o gráfico 10 temos que: 88% dos alunos responderam que é muito importante a disciplina ensino religioso e, 11% dos alunos responderam que é pouco importante a disciplina de ensino religioso e, 1% dos alunos respondeu nenhuma das respostas.

Analisando o gráfico 11 temos que: 98% dos alunos responderam que SIM os temas expostos pelos professores ajudam na vida cotidiana dando reconhecimento diferentes valores culturais religiosos e, 2% dos alunos responderam que NÃO os temas expostos pelos professores não ajudam na vida cotidiana dando reconhecimento diferentes valores culturais religiosos.

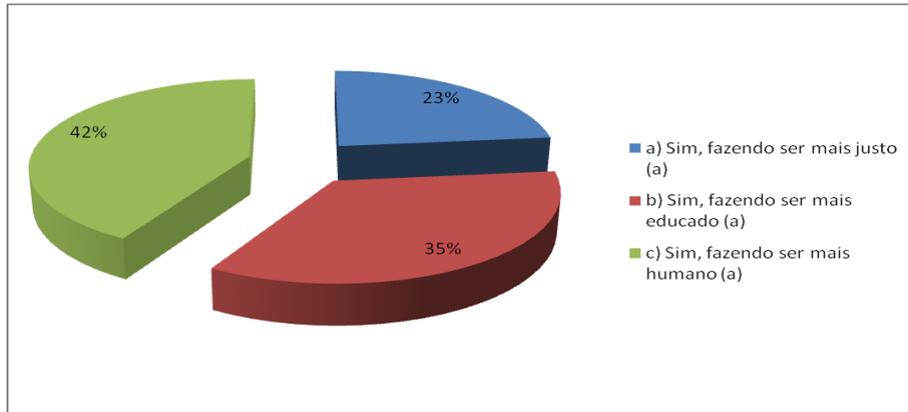
Gráfico 11: Temas que são expostos pelo professor de Ensino Religioso ajudam na vida cotidiana.



Fonte: dados da pesquisa.

Analisando o gráfico 12 temos que: 42% dos alunos *responderam que SIM, o ensino religioso faz deles serem mais humanos e*, 35% dos alunos *responderam que SIM o ensino religioso faz deles serem mais educado e*, 23% dos alunos *responderam que SIM o ensino religioso faz eles serem mais justos na vida.*

Gráfico 12: O ensino religioso está influenciando positivamente em na formação ética e de que modo.



Fonte: dados da pesquisa.

Os dados revelam que a maioria das alunas (38) da EJA de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil acham que o Ensino Religioso ensinado na disciplina está influenciando positivamente em sua formação ética fazendo-as ser mais humanas. Por sua vez, a maioria dos alunos acham que esse ensino está influenciando fazendo-lhes ser mais educados.

IV- CONCLUSÃO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da educação básica que tem como objetivo a inclusão de alunos acima de 14 anos de idade que não concluíram o ensino fundamental no período regular de ensino. O Ensino Fundamental é uma das etapas da Educação Básica, só sendo permitida a educação em outros níveis de ensino quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência (Porto Junior, 2010). Esse nível de ensino, assim como os demais, possui compromisso com a construção da cidadania e exige uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social.

Nos últimos anos, em virtude do multiculturalismo defendido pela globalização, uma das exigências no centro das discussões sobre a educação no país

é o do Ensino Religioso no interior da escola, como uma proposta voltada para contribuir na formação do ser, nos aspectos éticos e disciplinares.

Observa-se que na Educação de Jovens e Adultos os alunos estão na faixa etária acima de 14 anos de idade e com bastante experiência de vida, mas com pouco ou nenhum conhecimento escolar que lhes permita conduzir-se eticamente no contexto social. Embora o ensino religioso tenha sido preconizado pelo LDB/96 como forma de vedar o proselitismo no interior da escola, já que o Estado é laico, por outro lado reconheceu-se que esse ensino é capaz de influenciar positivamente no comportamento ético e disciplinar dos alunos da EJA.

É muito comum que alunos da EJA ainda não tenham construído os diferentes valores éticos que são ofertados na escola. No entanto, é durante esse período escolar que eles devem ter acesso à construção desses valores como forma de ampliação de seus conhecimentos sobre as diferentes culturas e povos e suas relações com o sagrado. Esses conhecimentos são capazes de desenvolver nos alunos da EJA competências e habilidades que podem contribuir para a sua formação como ser social.

Passando as conclusões de nossa pesquisa temos que:

A conclusão do primeiro objetivo específico da pesquisa que é: Identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de ensino religioso da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil; todos os professores têm Licenciatura Plena mas não têm especialização na área de Ensino Religioso. Como se constata sua maioria é de professores com primeira formação, sem nenhuma especialização na área de Ensino Religioso; os professores têm entre 1 a 5 anos de magistério na Educação de Jovens e Adultos (EJA); os professores afirmam que é importante a disciplina Ensino Religioso no currículo de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e; uma boa parte dos professores afirmam que desenvolvem aulas dialogadas a partir dos conteúdos e da experiência; e a maioria dos afirmam que desenvolvem com mais frequência textos sagrados e, alguns professores desenvolvem com mais frequência o universo simbólico como eixo estruturante da disciplina Ensino Religioso; a disciplina possui atrativos para os alunos porque um de seus objetivos intrínsecos é:

viabilizar o convívio social e as relações culturais e tradições religiosas. Os dados evidenciam que poucos professores desenvolvem a exposição e discussão dos conteúdos estruturantes de ensino religioso. Vale prática pedagógicas dos professores deixam a desejar. Os professores devem buscar melhorar suas práticas com conteúdos estruturantes os conhecimentos de grande amplitude que envolve conceitos, teorias e práticas de uma disciplina escolar, identificam e organizam seus campos de estudos e se vinculam ao seu objeto de estudo.

A conclusão do *segundo objetivo específico da pesquisa que é*: Descrever o grau de influência do ensino religioso na formação ética dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Cidade de Alto Alegre do Maranhão, Maranhão/Brasil; a maioria dos professores afirmam que a disciplina Ensino Religioso contribui para a formação ética e moral dos alunos da EJA; os coordenadores afirmam que o ensino religioso tem muito influência na formação ética dos alunos; uma média dos alunos afirmam que o motivo que levaram eles a retomar aos estudos foi para aprender mais e, outros alunos para se tornar competitivos no mercado de trabalho e, alguns para concluir o ensino fundamental; aqui podemos comprovar que o ensino religioso influencia na realização profissional, educacional e pessoal dos alunos; os alunos afirmam que é muito importante a disciplina ensino religioso; que os temas expostos pelos professores ajudam na vida cotidiana dando reconhecimento diferentes valores culturais religiosos;

A conclusão do *terceiro objetivo específico da pesquisa que é*: Avaliar a percepção da influencia do ensino religioso na formação ética dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da referida Cidade, através da óptica de seu público interno (directores, supervisores, professores e alunos): os diretores e coordenadores entrevistados têm entre 6 a 10 anos na função coordenador; convém resaltar, que o maior tempo de serviço ou de atuação na área da educação é um indicador de que o profissional, seja ele diretor, coordenador ou professor, possui experiências naquilo que está fazendo e que, por isso mesmo, possui percepções importantes acerca de metodologias de ensino, estratégias de ensino, e pode oferecer soluções teoricamente fundamentadas e socialmente contextualizadas; os diretores e coordenadores afirmam que *é importante a disciplina Ensino Religioso no currículo de ensino da EJA*; os diretores afirmam que *participam do planejamento das aulas da disciplina e das*

aulas Ensino Religioso; esses dados evidenciam que a participação dos diretores e coordenadores no planejamento das aulas da disciplina Ensino Religioso na EJA, se dão em maior medida pela participam dos diretores discutindo os conteúdos que melhor se adéquam ao perfil dos alunos e pela participação dos coordenadores através de através de orientações didáticas e metodológicas; diretores afirmam que os alunos demonstram muito interesse; todos os diretores os professores da disciplina Ensino Religioso procuram demonstrar para os alunos da EJA que esse ensino contribui para a formação ética e mora.

Concluímos este estudo respondendo ao *objetivo geral da pesquisa* que é: Analisar como o Ensino Religioso ofertado na escola pública influencia na formação ética de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA); como se pode ver tantos os diretores, coordenadores e os próprios alunos das escolas pesquisadas afirmam que o ensino religioso influencia tanto na sua formação ética como na vida acadêmica, profissional e realizações pessoais como ser humano, o ensino religioso transforma a vida dos alunos, faz com que os alunos sejam mais sensíveis ao mundo e sejam mais humanos, dando a eles uma nova visão de vida e mundo.

Se espera que esta pesquisa seja um aporte para outros estudiosos, pesquisadores e especialista para realizarem novas pesquisas nesta linda de estudo que valoriza a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Sabe-se que cada região do Brasil se presencia um contesto diferente, particular e plural de cada comunidade. Faz-se necessário, então, indicar novas pesquisas com esta temática para enriquecimento de trabalhos acadêmicos para a Educação de Jovens e Adultos que encontra-se muitas deficiências que devem ser sanadas para que nossos professores e alunos tenham progresso nesta modalidade de Ensino.

V-REFERÊNCIAS

Aranha, M. L. A. (2010). *Filosofia da educação*. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna.

Brasil. (2000). *Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº. 11/2000*. Acesso em 16 fev. 2018 de http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf.

_____. (1996). *Lei de diretrizes e bases da educação nacional*. Lei nº 9.394, de 20 de

dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal.

_____. (1934). *Constituição da república dos estados unidos do brasil de 16 de julho de 1934*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm. Acesso em: 03 nov. 2017.

Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 8. ed. São Paulo: Atlas.

IBGE. Instituto brasileiro de geografia e estatística. (2017). *Pnad continua 2016: 515 da população com 25 anos ou mais do Brasil possuíam apenas ensino fundamental completo*. Acesso em 13 abr. 2018 de: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br.../18992-pnad-continua-2016-da-populacao>.

Junqueira, S. R. A. (2016). *Materiais didáticos para o componente curricular ensino religioso visando a implementação do artigo 33 da Lei 9394/96 revisto na lei 9475/97*. Brasília: Brasília, CNE/UNESCO.

Hernandez Sampieri, R.; Collado C. F.; Lucio, P. B. (2010). *Metodologia de Pesquisa*, 3 ed. – São Paulo: Mcgraw-Hill.

Kestring, B. (2008). *Diretrizes curriculares da educação básica ensino religioso*. Paraná: SEPR. Acesso em 03 mar. 2018 de http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_er.pdf.

Monroe, P. (1983). *História da educação*. 6. ed. São Paulo: Nacional.

Paraná. Secretaria de Educação. (2009). *Aos professores de ensino religioso*. Paraná: SEP.

Pernambuco. (2015) *Parâmetros curriculares do ensino religioso para o ensino fundamental*. SEecretaria de Educação, 2015.

Porto Junior, F. (2008). *Introdução ao serviço social*. 4. ed. Tocantins: EADCON.

Richardson, R. J.(1999) *PESQUISA Social|: Método e técnicos*. 3 ed. São Paulo: Atlas.

Viesser, L. C. (2015). *Paper para 20º intercom – gt: comunicação e religiosidade*. Parâmetros curriculares nacionais de ensino religioso. Fórum nacional permanente do ensino religioso. Brasília: MEC.